

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
19 e 20 de janeiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.853
R\$ 3,50

TEMA DO DIA

Faltam medicamentos em pelo menos oito cidades do Vale

» Pacientes do SUS de pelo menos oito municípios da região estão com dificuldade de obter medicamentos nas Farmácias do Estado. A falta de remédios se deve ao atraso nos repasses

de medicamentos pelo Governo Estadual. Em Lajeado, Encantado, Colinas, Fazenda Vilanova, Imigrante, Roca Sales, Relvado e Taquari o problema persiste há dois meses. **Página 3**



Cruzeiro do Sul faz despedida a Ezequiel Schneider

» Corpo do caminhoneiro Ezequiel Fernando Schneider foi encontrado morto no Paraná, na última quarta-feira, e chegou, nesta sexta-feira, ao Vale do Taquari. Colegas de profissão, familiares e amigos organizaram um cortejo que seguiu até a localidade de Bom Fim, em Cruzeiro do Sul, onde ele foi sepultado no final da tarde. **Página 14**

Prisão de Cesare Battisti gera repercussão em Progresso
Páginas 10 e 11

Estelionatários aplicaram mais de 500 golpes no Vale em 2018
Páginas 12 e 13

Dez empresas na região estão credenciadas para fazer placas do Mercosul
Páginas 6 e 7

Prestes a completar 113 anos, Sicredi Lajeado/Centro está de casa nova
Página 8



sicredi.com.br

Agora, somos **4 milhões de associados** em todo o Brasil, fazendo juntos pelo cooperativismo.

Você também pode fazer parte disso. Abra uma conta com a gente.





Oito municípios do Vale estão com atrasos no repasse de medicamentos

Falta de remédios nas Farmácias do Estado faz com que pacientes precisem interromper tratamento

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em oito municípios da região estão com dificuldade de obter medicamentos nas Farmácias do Estado. A falta de remédios se deve ao atraso no repasse de medicamentos, pelo Governo Estadual, em Lajeado, Encantado, Colinas, Fazenda Vilanova, Imigrante, Roca Sales, Relvado e Taquari, sendo que alguns estão em falta há dois meses.

Conforme levantamento realizado pelo jornal **O Informativo do Vale**, os principais medicamentos em falta são Sertralina (indicado no tratamento de sintomas de depressão), Azatioprina (imunossupressor utilizado por pacientes com hepatite crônica autoimune, anemia, lúpus, entre outros) e Gabapentina (para tratamento de convulsões e dores

neuropáticas - causadas pelo mau funcionamento dos nervos e/ou do sistema nervoso). Nas farmácias, o valor destas medicações varia de R\$ 50 a R\$ 200.

A situação preocupa os secretários municipais de Saúde, uma vez que muitos pacientes - que não possuem condições de comprar estes medicamentos - precisam interromper o tratamento, levando a piora do quadro clínico.

O número de municípios onde há falta de medicamentos nas Farmácias do Estado pode ser ainda maior. A reportagem entrou em contato com as secretarias de Saúde dos 36 municípios da região. Entretanto, a maioria não respondeu aos questionamentos. A 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, responsável pela distribuição dos medicamentos às unidades da região, não soube quantos municípios são afetados pela falta de repasse.

O que diz a 16ª Coordenadoria Regional da Saúde

O titular da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, Ramon Zuchetti, afirma que a normalização do repasse dos medicamentos deve levar pelo menos um mês. Ele afirmou que, em casos pontuais, onde os pacientes precisam com urgência, a 16ª CRS auxilia na resolução. "Quando há muita demanda não temos o que fazer. Muitas vezes o atraso ocorre pelo desabastecimento dos medicamentos no mercado."

A reportagem entrou em contato com a Secretaria Estadual da Saúde para saber em quais municípios ocorre o atraso no repasse de medicamentos e o motivo deste problema. No entanto, a assessoria de imprensa da pasta informou que irá responder os questionamentos na próxima semana.

Preocupação

Na unidade de Lajeado, onde são atendidos em média 120 pacientes por dia, os medicamentos que mais estão em falta são a Sertralina, Azatioprina, atorvastatina (utilizada para o tratamento de colesterol), ácido valproico (indicado para pacientes com epilepsia), Pregabalina (tratamento de transtorno de ansiedade generalizada) e Gabapentina. A expectativa é de que os remédios sejam entregues até o final de janeiro.

Em Colinas, um remédio, o pravastatina (para controle de colesterol) está em falta há mais de meio ano. Outros medicamentos, como o atorvastatina e dieta líquida, não são entregues há dois meses. A secretária de Saúde, Patrícia Nietiedt, ressalta que podem ocorrer agravos na saúde dos pacientes. "A falta destes medicamentos impacta diretamente na continuidade do tratamento, já que a maioria é de alto custo e muitos não possuem poder aquisitivo para adquiri-los em drogarias", afirma.

O município de Imigrante está há cerca de seis meses sem anticoncepcional injetável, obrigando a prefeitura a comprá-lo para evitar possíveis ações judiciais ou intercorrências. Há, também, atrasos mensais de medicação contínua oriundas de processos administrativos de pacientes com artrose, doenças respiratórias, doenças crônicas, entre outras, cuja data de dispensação/programada não ocorre com regularidade.

No município de Taquari, a falta de repasse afeta principalmente os medicamentos de uso contínuo, sobretudo o Gardenal e Carbamazepina, utilizados para o tratamento de epilepsia e depressão. O prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, espera sensibilidade por parte do governador Eduardo Leite, e quer que a situação seja resolvida o mais rápido possível. "Não é um caso isolado. Infelizmente, outras cidades estão com o mesmo problema. Enquanto os municípios se desdobram para atender a saúde básica, acabamos desassistidos pelo Estado", comenta.



Sem estoque

A situação mais grave é na Farmácia do Estado em Encantado, no qual 20 remédios, com uma demanda de 6.317 unidades, estão com o estoque zerado. Os mais solicitados são o Azatioprina (demanda de 1.560 unidades), Gabapentina (810) e o Baclofeno (520) - indicado para pacientes com esclerose múltipla. O município não informou há quanto tempo o repasse está atrasado e não sabe o motivo do problema.



PROBLEMA: atraso nos repasses pelo Governo Estadual reduziu os estoques de remédios nas Farmácias do Estado

EM BAIXA: Gabapentina, utilizado para tratamento de convulsão, é um dos principais medicamentos em falta nas Farmácias do Estado



PONTO DE VISTA

GILBERTO ALVES SOARES | gilberto@agea.com.br

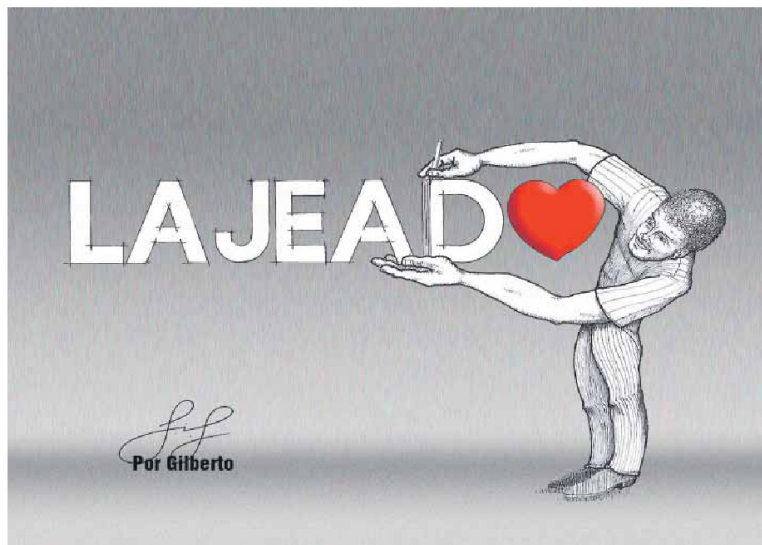


As cidades e seus sobrenomes

Nasci em Bagé. Sou filho da Rainha da Fronteira, um príncipe - "natu nobilis", nobre de origem -, digo sem ter bebido um golinho sequer do uísque

homônimo. Boas distinções - "rainha", "capitais" e "terra" - viram verdadeiros sobrenomes às cidades, capazes de destacá-las pela força conceitual. Con-

sentem brincadeiras como essa que introduz o artigo, carregam boas histórias e permitem esta homenagem antecipada, que se revela no fim.



Valerosa. Paris é a Cidade Luz - há quem confunda a deferência com noites luminosas de Champs-Élysées e arredores. A realidade está na história. Na visão ambiciosa de Luís XIV ao construir o Palácio de Versalhes e nas iniciativas políticas, econômicas e militares para consolidá-la como centro da arte e cultura do mundo. Hoje, o poder se encontra na feérica e poderosa Nova Iorque, mas a luz ainda brilha na França.

"Leal e Valerosa" adorna a bandeira de Porto Alegre. A expressão carrega uma grande ironia por

significar uma resistência tenaz aos farroupilhas. A capital nunca caiu, assim como Rio Pardo, a "Tranqueira Invicta" frente às investidas espanholas da Banda Oriental. Como as guerras um dia acabam, o fim da Revolução Farroupilha deu súbita relevância a uma localidade erma de Dom Pedrito. No local, em março de 1845, foi assinado o Tratado, Convenção ou Paz do Poncho Verde. Com o tempo, Poncho Verde (o lugar) perdeu-se como referência, enquanto Dom Pedrito é a histórica Capital da Paz, pelo menos para os gaúchos.

Maravilhosa. Paraísos de belezas luxuriantes - e suspeitos de clara preferência divina - podem fazer o reconhecimento escorregar para o ufanismo. Rio de Janeiro é a "Cidade Maravilhosa", cuja marchinha antiga complementava com "cheia de encantos mil". Mil provas da existência de um Deus Brasileiro resumidas nas pedras do Arpoador, contornos do Pão de Açúcar e sensualidade de Copacabana. Porém, suspeita-se agora que, durante o repouso do Todo Poderoso, o diabo - que não dorme - aprontou. Não mexeu na paisagem, mas instalou uma administração pública infernal na cidade menos maravilhosa e mais mafiosa.

Há muita injustiça na definição do sobrenome informal de São Paulo. A metrópole já foi o "Túmulos do Samba", coisa da irreverência carioca incapaz de admitir graça na "pauleira desvairada". A outra marca origina-se na melancolia dos dias bruma. De lágrimas a caírem como garoa sobre a terra do trabalho, diversão e de um samba diferente. "Terra da Garoa".

Generosidade. A capital do mate amargo encontra-se no entorno do Vale do Taquari. O Paraguai, origem da "ilex paraguariensis", é a terra do tererê; Venâncio Aires virou a Capital do Chimarrão e Ilópolis marcha a passos largos para ser a terra da erva-mate. Algumas cidades são comparadas com joias. Caxias do Sul é a "Pérola" - uma gema orgânica - das Colônias, forma orgulhosa de homenagear a colonização e dizer "avançamos". Já Arroio do Meio, menor, mais jovem e também vaidosa, é a "Pérola" daqui.

Tenho duas cidades no coração. Sou nobre de origem por ter nascido na Rainha da Fronteira e rico de afeto pelo reconhecimento como cidadão lajeadense. Ainda vivo sob o impacto do primeiro encontro com estas ruas, as pessoas e o Rio Taquari. Sobre o rio, escrevi certa vez: "Todos os dias, sem que ninguém obrigue, peça ou pague, o Rio Taquari repete um espetáculo inesquecível. Todos os dias, tuas águas sinuosas transportam, alimentam, refrescam e tornam possível a vida no vale que herdou teu nome. Todos os dias, dos mais diferentes lugares, pessoas e mais pessoas chegam ávidas de beber a esperança possível na generosidade de tuas águas". Ainda não sei qual o sobrenome enriquecerá ainda mais a existência de Lajeado. Ela, que já foi das pedras preciosas, flerta com saúde, alimentação e anseia ser inovadora. A verdade é esta: o sobrenome que vier carregará a imensa generosidade do rio que a acarinha.

Parabéns, Lajeado. Antecipo minha homenagem a estes 128 anos com a certeza de que és uma terra para todos.

Maria Antônia utilizava muitos remédios e sempre se confundia, mas com a orientação do farmacêutico, aprendeu a usá-los corretamente e tem mais saúde.

O FARMACÊUTICO
faz
pra mim

Faça como a Maria Antônia, oriente-se regularmente com um farmacêutico de confiança e tenha mais saúde.

20 de Janeiro - Dia do Farmacêutico



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

>> Prestigiada

** Sentindo-se prestigiada está a professora e atual coordenadora de Educação Greicy Weschenfelder. Ela segue na função, mesmo após a troca de governo, mas a permanência poderá ser curta. Isto porque Greicy poderá assumir a Secretaria de Educação de Encantado, prestando assim seu conhecimento para a rede municipal daquele município. O anúncio deverá ser feito em breve.



>> Fim da CRE

** É questão de tempo. Por mais que lideranças se mobilizem, o fechamento da Coordenadoria de Educação de Estrela é tida como certa nos corredores do Palácio em Porto Alegre. Não somente a de Estrela, mas muitas outras, talvez até a totalidade. Pode não ser agora, este ano, mas será até o final do governo de Eduardo Leite. É vale para as demais coordenadorias: Saúde, Trabalho, Obras e Agricultura.

>> No Palácio

** Em breve, a vereadora de Lajeado Mariela Portz (PSDB) deverá ser anunciada como parte integrante da equipe da Casa Civil do Governo de Eduardo Leite. Ela já prepara mudança para a Capital. Se aceitar o convite, tende a renunciar ao cargo de vereadora.

>> Experiência

** Num primeiro momento, achei estranha a decisão de Douglas Sandri em assumir a assessoria de um deputado federal de São Paulo. Politicamente, perderá contato com o eleitor gaúcho. Mas pelos temas que o parlamentar defenderá, tende a ganhar projeção junto ao empresariado nacional. Uma reforma tributária, a simplificação e desburocratização, são temas de interesse de todos. Sem falar que o ex-secretário e candidato a deputado estadual terá uma grande experiência.

>> De fora

** Abordamos o tema na semana passada. A vinda do McDonald's para Lajeado não tem a participação de nenhum investidor local. A franquia será gerenciada pelo Grupo Arcos Dorados que é a maior franquia McDonald's do mundo, tanto em vendas totais do sistema como em número de restaurantes. No site da empresa diz que "a Companhia é a maior rede de serviço rápido de alimentação da América Latina e Caribe, com direitos exclusivos de possuir, operar e conceder franquias de restaurantes McDonald's em 20 países". A empresa investirá mais de R\$ 1 bilhão em expansão este ano.

>> Abre mão

** Deputado estadual eleito pelo PSL, Ruy Irigaray, declarou em sua conta do Twitter esta semana que abrirá mão do "valor ao qual todos os deputados na AL recebem no início e no final do mandato". É uma espécie de ajuda moradia. Declarou que pretende doar o valor a uma entidade ligada ao câncer infantil.

>> Respeito

** Sou da época em que o aluno levantava da cadeira e cumprimentava as visitas de salas de aula; de fazer fila para entrar e de cantar hino em posição de respeito. Na época, uso de uniforme era comum e nem se pensava em usar bonés. Na minha época de estudante primário (e faz tempo) era comum brigas no recreio e no futebol, mas depois tudo ficava em paz. Hoje, os alunos se "prometem" e até faca e revólver levam para escola. Conheci, mas nunca usei, droga na juventude. Hoje, as crianças sabem o que é maconha e cocaína desde cedo. São outros tempos. Se em alguns pontos, evoluímos, em outros, gostaria de voltar ao passado.



>> Pela segurança

** O secretário da Segurança de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli e o coordenador do Trânsito, Vinicius Renner prestigiaram a solenidade de apresentação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), esta semana, em Porto Alegre. O Bope substituirá o antigo Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate). Na foto, os dois estão com o deputado estadual Tenente Coronel Zucco. São amigos e conhecidos de longa data e mantêm um propósito em comum, trabalhar pela segurança pública do Estado.

>> Hinos

** Parabéns ao vereador Marcelo Schneider (MDB) pela lei que institui a prática de cantar hinos nas escolas de Arroio do Meio, pelo menos uma vez por mês. Saber cantar o hino do Brasil, do Estado e do município ajuda na formação da cidadania.

>> Na luta

** Lideranças de Progresso que buscam solução para o recapeamento de um trecho da ERS-423 que liga o município com a BR-386 estranham a ausência do Poder Público de Marques de Souza no movimento, pois esse trecho de quatro quilômetros está dentro da área do município e beneficia também diversos moradores da área rural de Marques de Souza. Esta semana, na Câmara de Vereadores de Progresso, ocorreu uma audiência pública para discutir o tema. Não havia ninguém de Marques assim como foi no dia do movimento que bloqueou a estrada. A constatação de ausência foi de moradores de Progresso, que lutam pela solução do problema.



fotos divulgação

>> Pensando

** Felipe Diehl esteve reunido com o secretário de Estado da Articulação e Apoio a Municípios, Rodrigo Lorenzoni, na quarta-feira. Na ocasião, apresentou diversas demandas da região. Diehl foi vice-presidente da Juventude Democratas RS na gestão presidida por Rodrigo e mantém uma excelente aproximação. Atualmente, é secretário Parlamentar na Câmara Federal até o final desse mês. Desde 2013, assessora o hoje ministro da Casa Civil Onyx Lorenzoni. Diehl está avaliando quatro convites de trabalho: assessorar o ministro da Casa Civil Onyx em Brasília, atuar na Secretaria de Estado com Rodrigo Lorenzoni, trabalhar na Bancada do Democratas na Assembleia Legislativa do RS ou manter a atuação na Câmara dos Deputados Federal.

>> Análise

** Pelo que a Coluna apurou, está no setor jurídico da empresa Havan, em Santa Catarina, o contrato de locação da área que a empresa pretende instalar uma unidade no Vale do Taquari. O local é um terreno ao lado da empresa Apomedil, bem perto da ponte do Taquari. O lugar foi visitado pelo empresário Luciano Hang quando de sua passagem pela região no final do ano passado.

>> Peladão

** Gerou correria, alvoroço, gritaria e perseguição da Brigada Militar na quinta-feira em Estrela. Em plena luz do dia, no Centro da cidade, um "peladão" andava pelas ruas centrais. A BM foi acionada, mas pelo que se sabe conseguiu fugir. Quem viu, conta que ele era jovem e estava sem peça alguma de roupa.

>> Oratória

** Ministro nos dias 28, 29 e 30 de janeiro, das 19h às 22h, no Hotel Zallan em Lajeado, um Curso de Diclção, Desinibição e Oratória. Informações pelo (51) 99447-8449.

Solidariedade para ajudar atingidos pelas chuvas em Alegrete

Mobilização na região arrecada doações para afetados por temporais em Alegrete

Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Lajeado

As chuvas intensas que atingiram a cidade de Alegrete, responsáveis por desabrigar mais de 1330 pessoas e desalojar outras 4,6 mil, além de causarem a morte de duas pessoas, acertaram, também, o Vale do Taquari. Uma onda de solidariedade se espalhou por Lajeado, arrecadando doações para as pessoas vitimadas pela enchente.

A ideia do auxílio partiu de um alegretense que vive há mais de 20 anos em Lajeado. Vanderlan Pereira, o “Mano”, mora no Jardim do Cedro e lembrou-se de dificuldades que enfrentou na vida. “Já senti na pele o que é passar por dificuldade e ter fome”, relata. Ele revela que o pai, ainda morador de Alegrete, é uma das pessoas que precisou abandonar a casa, invadida pela água. “O grande sinal que tive que deveria ajudar foi quando vi na televisão um casal em que a mulher está gestante e que perderam tudo. Naquela hora ouvi Deus dizer: ‘Ajuda teu povo!’”

A mobilização teve iní-

cio na última segunda-feira. “Tive apoio da Expresso Azul e da Viação Bento, dos motoristas e cobradores, em especial da Mari Costa. O super STR também abraçou. Nesta sexta-feira recebi a informação de que o supermercado Languiru de Canabarro, Teutônia, e o Rede Super, também de Teutônia, vão auxiliar”, afirma Mano. Além desses locais, o Posto Giovanela, a Distribuidora de Alimentos Ferga e a Igreja Imec contribuem com a arrecadação de donativos.

Mano está recolhendo, principalmente, alimentos não-perecíveis e materiais de higiene e limpeza. “Mas já tem gente doando móveis e colchões. Agora, estamos tentando conseguir um caminhão para levar tudo até a Defesa Civil de Alegrete, para que eles façam a distribuição nos pontos mais necessitados.” Inicialmente, a intenção de Mano era ir com a própria caminhonete e um reboque para levar as doações, mas o volume é maior que a capacidade. “Muita gente está ajudando”, comemora. A entrega deve ocorrer na próxima semana.



Arquivo pessoal

Saiba Mais

Para ajudar, entre em contato com Mano pelo telefone (51) 99504-7063.

COLETA: super STR de Lajeado é um dos pontos de arrecadação

Entenda o caso

Segundo os dados mais recentes da Defesa Civil do Estado, o Rio Grande do Sul tem mais de 8,7 mil pessoas atingidas pela enxurrada, sendo que 6,7 mil estão fora de casa (1,6 mil desabrigadas e 5,1 mil desalojadas) e o restante teve danos em sua residência. Também foram registrados três óbitos em decorrência de danos provocados

pela chuva, um em Santana da Boa Vista e dois em Alegrete. No total, 24 municípios foram atingidos por fortes chuvas e enxurradas desde o dia 9.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta para “chuvas intensas” com grau de severidade de “perigo” para todo o Rio Grande do Sul, além de

Santa Catarina e parte do Paraná para sexta-feira e sábado. Segundo o órgão nacional, os acumulados podem variar de 30mm a 100mm por dia, além de ventos intensos de até 100 km/h nessas regiões. Dessa maneira, existe risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Estado define encaminhamentos ao governo federal

Nesta sexta-feira, o governo do Estado definiu novos encaminhamentos a serem feitos ao governo federal para dar suporte às cidades afetadas pela chuva das últimas semanas. As demandas foram encaminhadas pelo governador, Eduardo Leite, em reunião com o secretário de Articulação e Apoio aos Municípios, Rodrigo Lorenzoni, e

o chefe da Casa Militar e coordenador estadual da Defesa Civil, Julio Cesar Rocha Lopes.

Leite diz que o Estado tem dado o suporte necessário no primeiro momento, mas as próximas etapas exigem aporte maior de recursos para reconstrução de espaços públicos, estradas e pavimentação.

Prefeitura de Lajeado inicia prolongamento da Capitão Leopoldo Heineck

Lajeado - A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), iniciou recentemente a obra de prolongamento da Rua Capitão Leopoldo Heineck. Os trabalhos se concentram nas proximidades com a Rua Oswaldo Aranha, que margeia o Rio Taquari. Conforme o projeto, a Rua Capitão Leopoldo Heineck será prolongada até a Rua Oswaldo Aranha. Em um ponto neste trecho a ser prolongado, haverá uma rótula, interligada a uma via que será construída e que passará sobre o Arroio do Engenho em direção ao viaduto da BR-386, junto ao primeiro acesso a Lajeado para quem trafega pela rodovia vindo de Estrela. De acordo com o prefeito Marcelo Caumo, que vistoriou o início dos trabalhos, este novo acesso ao município também será caminho para o futuro parque que será construído na beira do Rio Taquari, em uma área localizada na esquina das ruas Oswaldo Aranha e Bento Gonçalves.

Segundo o titular da Seosp, Fabiano Bergmann, o prolongamento da Rua Capitão Leopoldo Heineck deve ser finalizado em cerca de 30 dias, sem pavimentação. Após, será delimitado o trecho onde será construída a rótula, dando sequência à abertura da nova via que seguirá em direção ao viaduto da BR-386. “Teremos que aterrar uma parte deste trecho da nova via, pois há um desnível acen-



divulgação

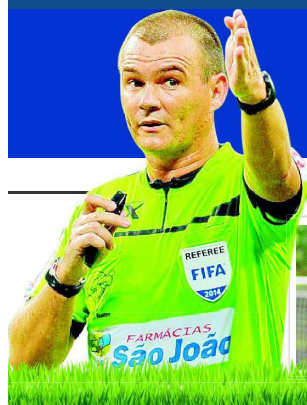
AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Fim de semana, 19 e 20 de janeiro de 2019 | Ano 16 - Nº 2257 | Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 19h





FILHOS

do Vale na peleia

Pelo menos dez jogadores, um treinador, um diretor de futebol, um preparador físico e dois árbitros. Quinze profissionais formados no Vale do Taquari integram times, comissão técnica ou arbitragem do Campeonato Gaúcho deste ano, cuja estreia é neste fim de semana. Conheça a origem, a trajetória e onde cada um dos filhos do Vale estará nos campos do estado afora. **esportes**



Belezas da região no miss RS



Maria Flávia Dias (E) e Bianca Scheren, de Taquari e Estrela, disputam a final do concurso durante a próxima semana. **voce.**

DE EXECUTOR A FISCALIZADOR

O declínio do Daer: de 375 para 44 servidores

Redução nos serviços e na equipe interfere nos serviços

A 11ª Superintendência Regional do Daer é responsável por 47 municípios, mas não recebe novos maquinários desde 1982. Mudança de

perfil da autarquia, que passou a ser fiscalizadora, gera ociosidade no espaço de 6,6 mil metros quadrados, em Lajeado. **Páginas 4 e 5**

DESAFIO DOS DEZ ANOS

Entre avanços e barreiras

Na internet, usuários mostram como eram. Na região, como estão as demandas locais? **Páginas 8 e 9**

NEGÓCIOS

Varejo comemora retomada

Em 2018, setor teve o melhor resultado em cinco anos. Natal superou expectativas. **Página 6**

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Movimento da sociedade

Iniciativa convida a comunidade a pensar o futuro de Lajeado.

EDITORIAL

Decadência do Daer

Superintendência local é um retrato do desmonte dos serviços públicos.



Agora, somos **4 milhões de associados** em todo o Brasil, fazendo juntos pelo cooperativismo.

Você também pode fazer parte disso. Abra uma conta com a gente.



sicredi.com.br

SAC 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.

Negócios em pauta em 2019

O projeto Negócios em Pauta, fortalece suas alianças em 2019. A correalização passa ser do Grupo A Hora e Acil, com apoio da Univates, CIC Vale do Taquari, Sincovat e Sebrae. O patrocínio que viabiliza os workshops gratuitos é da Reinigend, Poolseg Seguros, Prefeitura de Lajeado e Unimed VTRP.

O primeiro evento ocorre nesta quarta-feira, dia 23, às 19h30, no Estrela Palace Hotel.



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS

Construções de padrão

A construção civil de Lajeado amplia seu arrojo e qualidade. A cada dia, novos empreendimentos comerciais e residenciais exibem forma e elegância nos diferentes bairros e avenidas da cidade. São propostas diferentes para públicos ecléticos e advindos de várias partes do estado e país. Nunca o Plano Diretor foi tão importante para nortear este ciclo virtuoso, que precisa de regras e segurança jurídica.

TRÍPLICE HÉLICE

Movimento por Lajeado deve integrar sociedade

O Movimento por Lajeado, capitaneado pela Univates, Governo Municipal e Acil, ganha o reforço da sociedade lajeadense, que deve se apropriar da iniciativa e norteá-la daqui para frente. Seu objetivo é gerar riqueza que democratiza o acesso por meio de um ecossistema favorável à inovação e ao empreendedorismo, capaz de refletir em maior qualidade de vida aos lajeadenses.

Na quinta-feira, ocorreu o encontro de apresentação no Salão de Eventos da Prefeitura de Lajeado. Foi um momento para relatar o propósito aos novos integrantes do movimento.

De agora em diante, prefeitura e demais idealizadores dão espaço às forças vivas da sociedade para integrarem este processo amplo e democrático, pensando Lajeado para 2040.

O representante do HBB, o advogado Ângelo Arruda, foi feliz na sua análise: “Sinto que a cidade despertou. Antes era a Univates, a Acil, o HBB e a prefeitura cada uma na sua área. Dessa vez, estamos unidos para atuar juntos pela cidade”. Eis o segredo.

Lajeado vive um momento novo. Ao passo que a sociedade se apropria do movimento, ele ganha legitimidade e amplitude. O desafio é colocá-lo em prática, como bem referiu o empresário e vice-presidente da Acil, Jorge Faccioni. “Temos de partir para a ação. Gerar renda e riqueza significa ter dinheiro para atender as demandas sociais da qualidade de vida”.

Importante separar alguns aspectos: o movimento não é para resolver questões imediatas que cabem ao poder público, como os serviços básicos e imediatos da população. Esta tarefa é uma obrigação da prefeitura. Assim como a universidade seguirá formando alunos, a Acil e cada uma das entidades, permanecerão a defender suas vocações e missões, respectivamente.

O Movimento por Lajeado é



“

Temos de partir para a ação. Gerar renda e riqueza significa ter dinheiro para atender as demandas sociais da qualidade de vida”.

Jorge Faccioni
Empresário

maior do que os interesses individuais. É coletivo, pensa Lajeado para o futuro, deve ser estratégico e orientando à geração de renda e qualidade de vida, por meio da inovação e tecnologia.

Criar um ecossistema favorável para despertar e emergir novos

empreendedores significa democratizar a geração de riqueza e renda entre as classes sociais. Enfim, precisamos pensar juntos em uma cidade inteligente, inovadora e empreendedora. Isso possibilita que os menos afortunados também possam aspirar e empreender.

Exemplos desta natureza são conhecidos mundo afora, como em dezembro mostrou o Anuário Tudo. Na reportagem, a revista trouxe o modelo da cidade de Erlangen, na Alemanha, relatando o ciclo virtuoso da inovação.

Recentemente, um grupo de empresários visitou o pólo tecnológico de Florianópolis, cobiçado e admirado até fora do Brasil. Um ano antes, grupo semelhante já visitara o Porto Digital, em Recife, onde uma zona pobre e “abandonada” virou o principal núcleo de desenvolvimento e inovação tecnológica da cidade.

É um olhar novo, diferente sobre a concepção de cidade e de sociedade. O Movimento por Lajeado não é um mérito do prefeito, dos vereadores, da universidade, deste ou daquele indivíduo. É uma construção coletiva.

O poder público – prefeitura e câmara de vereadores – são parte fundamental do movimento, assim como a universidade e as entidades. São facilitadores e impulsores para que a iniciativa prospere e acelere.

É por esta razão que a presença das entidades como sindicatos, associações de bairros e todas as forças vivas da sociedade são vitais. Na reunião desta semana, a opinião e a demarcação de propósitos como do presidente do Sindilhojas, Kiko Weimer, e do representante do Sindicómércio, Ricardo Ewald, foram apropriadas. É a soma das diferentes ideias que compõem um plano mais assertivo.

O próximo encontro será no dia 20 de fevereiro, possivelmente no Legislativo, para preparar o grande lançamento no dia 28 de março, na Univates.

Publicação especial no sábado

A propósito do futuro de Lajeado, o A Hora publica no sábado, dia 26, revista alusiva aos 128 anos de Lajeado. A pauta da revista se estabelece em duas análises: uma sobre a articulação da trílice hélice com a sociedade, acompanhada de uma pesquisa realizada pelo Instituto Nexus, acerca do empreendedorismo local. O levantamento mostra o que os lajeadenses pensam sobre o tema de inovação e como ele permeia os negócios nas empresas e na cabeça dos lajeadenses.

A segunda abordagem foca nos desafios cotidianos da cidade. Serviços básicos e imediatos da população como saúde, educação, obras entre outros, estão na pauta dos jornalistas que percorrem a cidade com base na

pesquisa sobre as mazelas e gargalos dos moradores. A situação atual na visão dos lajeadenses também vem acompanhada de uma avaliação sobre o governo de Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher.

Serão 68 páginas de análise e opinião, este ano com a inovação dos anúncios publicitários que conectam com os temas da revista, por meio da tecnologia digital. Um QR Code nos anúncios levará o leitor para um vídeo de opinião com diretores das respectivas marcas. É uma forma de ampliar o pensamento, estabelecer uma conexão das empresas e de seus líderes com o futuro de Lajeado, bem como agregar à publicação uma interface com as diferentes formas de comunicação.

Acil rumo aos 100 anos

A presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado – Acil, Aline Eggers Bagatini tem como meta fortalecer o protagonismo da entidade e aproximá-la cada vez mais de temas estratégicos para o desenvolvimento da cidade.

Fundada em 1921, a entidade empresarial carrega na essência a aglutinação de forças que permeia não apenas seus associados, mas adentra também em setores importantes para o crescimento

ordenado da cidade.

Uma agenda robusta deve pautar 2019 rumo a 2021, quando completa 100 anos. É intenção da presidente, congregar uma série de ações e estratégias convergentes ao empreendedorismo e inovação da cidade. Além das feiras, reuniões empresariais, cursos e treinamentos, também assumir bandeiras e discussões pertinentes ao desenvolvimento social e econômico da cidade.



- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

Varejo tem o melhor resultado em cinco anos

Crescimento nacional do mercado reflete na região. Em Lajeado, vendas de fim de ano tiveram crescimento de 6% em relação a 2017

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Enquanto a nível nacional os números mostram crescimento no volume de vendas, no comércio varejista, em Lajeado, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) comemora um aumento acima do esperado. De acordo com o levantamento feito pela instituição, o crescimento foi de 6% em 2018, em comparação ao ano anterior. A expectativa da entidade era um aumento de 4%.

“A gente fica satisfeito porque considerando o embalo do ano, este resultado foi satisfatório”, afirma Carlos Oliveira, vice-presidente de capacitação. Para 2019, a perspectiva de um crescimento ainda maior.

Vendas de fim de ano estáveis em Encantado

Em Encantado, as vendas de fim de ano tiveram crescimento



CARLOS OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE
DO CDL LAJEADO

significativo em comparação ao ano anterior. “Nós ouvimos cerca de 80 lojistas. As vendas de dezembro se mantiveram iguais a 2017 para maioria. Alguns venderam 5% menos. Quem não se queixou foram os supermercados”, afirma Marcelo Peretti,

presidente da CDL Encantado e empresário no setor de fotografia e ótica.

Em relação ao ano, a entidade não registrou crescimento no mesmo patamar das pesquisas

feitas em âmbito nacional. A estimativa da CDL é de crescimento entre 1 e 2%.

Maior resultado desde 2013

O volume de venda do comércio varejista retomou o crescimento a patamar superior ao de 2014. O setor fechou 2018, com o melhor resultado dos últimos cinco anos. Indicadores econômicos confirmam a tendência de crescimento conti-

nuado. O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) divulgou esta semana que as vendas no comércio tiveram alta de 2,8% no ano passado.

Depois de dois consecutivos em queda, em 2017, o ano fechou com alta de 2%. Os números de 2018 confirmam a retomada dos resultados positivos.

No mesmo caminho, o IBGE apresentou dados referentes ao mês de novembro que apontam para aumento de 2,9% em relação ao mês anterior. No acumulado



Em Lajeado, as vendas de fim de ano cresceram 6%, confirmando tendência nacional de aumento do mercado



MARCELO PERETTI
PRESIDENTE
DO CDL ENCANTADO

Desempenho

2008: +9,1%
2009: +5,9%
2010: +10,9%
2011: +6,7%
2012: +8,4%
2013: +4,3%
2014: +2,2%
2015: -4,3%
2016: -6,2%
2017: +2%
2018*: +2,5%

* ATÉ NOVEMBRO
FONTE: IBGE

dos últimos 12 meses, o crescimento é de 2,6%.

Sector gerou 325 novas vagas

Em 2018, comércio varejista, foi o principal responsável pela criação de postos de trabalho na região. Foram 325 novas vagas no setor entre janeiro e novembro. Os números são do levantamento mensal feito pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O saldo positivo indica que o número de trabalhadores admitidos é maior que o de demitidos.

Entre todas as atividades econômicas, foram 1.839 vagas. O Caged considera a microrregião Lajeado-Estrela, que engloba 31 municípios do Vale do Taquari. Os números de dezembro ainda não foram disponibilizados pelo cadastro.

Últimas unidades da linha 2019 com preços de 2018.

CarHouse

Creta Prestige 2019
com bônus de R\$ 5.000
com seu usado na troca.

HB20S Comfort Plus blueMedia 2019
com motor turbo de 105 cv
pelo preço de motor 1.0 de 80 cv.

Lajeado:

BR-386 (Km 346), 1859 – (51) 3726.0100

Santa Cruz do Sul:

BR-471 (Km 123,4) – (51) 2107.8888

CarHouse Hyundai



Hyundai Creta Prestige com bônus de R\$ 5.000,00 com seu usado na troca, sendo R\$2.500,00 direcionado para o carro usado e R\$2.500,00 como desconto no Creta 0 km. Esta condição é válida somente para o modelo Hyundai Creta Prestige (OCN, G015, G016), ano de fabricação/ modelo 2018/2018 e 2018/2019. Para ter direito ao bônus de R\$2.500,00, obrigatoriamente o carro usado da troca precisa possuir o DUT (documento único de transferência) no nome do comprador do veículo 0 km ou em nome de parentes de 1º grau (pais, filhos) e cônjuges, desde comprovado o parentesco por meio de documentação oficial. HB20S 1.0 blueMedia Sedã com Turbo Grátis. A promoção Turbo Grátis é elegível somente para a versão HB20S 1.0 Turbo (OCN D337) ano/modelo 2018/2019. O cliente, ao adquirir as versões aqui relacionadas, receberá um desconto proporcional ao valor do turbo grátis, ou seja o valor original do veículo passa de R\$57.590,00 para R\$53.390,00, valor do modelo correspondente 1.0 (OCN D332). Não estão incluídos itens e acessórios de fábrica da versão com transmissão automática. Promoção não válida para vendas efetuadas por meio de faturamento direto da montadora para o consumidor. Promoção válida no período 01/01/2019 até 31/01/2019 ou enquanto durarem os estoques.

Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

DESAFIO DOS DEZ ANOS

Avanços e entraves de uma década

Reportagem aproveita fenômeno da internet para verificar demandas locais. O que avançou e o que ficou parado ao longo de uma década. A Hora selecionou quatro assuntos de importância regional e avaliou como estão hoje

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalahora.inf.br

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalahora.inf.br

Duplicação da BR-386



Há dez anos, a duplicação era a principal reivindicação regional, número de acidentes sem a duplicação era uma média de 11 fatais por ano. Em 2008, ocorreu a maior tragédia da BR 386, quando uma carreta colidiu contra um ônibus e matou 13 pessoas e feriu outras 23



Com os 33,4 quilômetros duplicados na BR-386, entre Estrela e Tabai, o número de acidentes foi reduzido em 58%. A obra foi entregue em outubro do ano passado. Em janeiro de 2019, a rodovia é passada para o grupo CCR, que promete a duplicação do restante da rodovia para os próximos 10 anos.

VALE DO TAQUARI

Nova tendência nas redes sociais, o desafio dos dez anos (“Ten Years Challenge”) instiga internautas mundo afora a comparar fotos pessoais atuais com as de uma década atrás. Com o mesmo intuito, a reportagem do A Hora aplicou a brincadeira em obras e projetos históricos do Vale, para traçar um paralelo entre avanços e gargalos que ainda emperram o desenvolvimento regional.

Em 2009, o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) apresentava o Planejamento Estratégico Regional, com os tópicos elencados por líderes locais de diversos segmentos para a região evoluir de forma segura, harmônica e sustentável.

Conforme a presidente da entidade, Cintia Agostini, de lá para cá, muitas das diretrizes permanecem as mesmas.

“As grandes questões seguem as mesmas. É claro que alguns temas são contínuos, sempre precisarão ser trabalhados, como o fortalecimento de nossas agroindústrias e cadeias produtivas. Isso não tem fim, é um processo permanente”, analisa Cintia.

Precarização de serviços

As fragilidades mais críticas perpassam os serviços públicos básicos. Como é impossível descontextualizar, o Vale dos cenários estadual e nacional, a sociedade brasileira como um todo percebeu, ao longo de dez anos, o agravamento da situação da segurança pública. A expansão da criminalidade

e da violência dos grandes centros urbanos para o interior já é uma realidade.

Um exemplo notório é a precarização do sistema penitenciário. Em 2009, a casa prisional de Lajeado já mostrava sinais de esgotamento. Passada uma década, as facções criminosas chegaram à região e se estabeleceram no controle do comércio de drogas. Como consequência, a região teve um aumento considerável no número de homicídios, em especial a partir de 2014.

No mesmo compasso, o crescimento populacional ao longo da última década (cerca de 320 mil em 2009, e cerca de 366 mil em 2019), exigiria melhorias constantes nas políticas públicas de educação e saúde. No entanto, os avanços foram tímidos e não acompanharam a demanda da

comunidade regional.

Enquanto a situação de segurança pública piorou, a educação e a saúde não conseguiram alcançar os patamares desejados. “A sociedade tende a querer cada vez mais qualidade nos serviços públicos básicos e os estados, de forma geral, têm oferecido cada vez menos nessas áreas”, acrescenta a presidente do Codevat.

Velhos e novos setores

No campo econômico, a comparação é mais animadora. Se em 2009, o conselho ainda ressaltava a necessidade de consolidar os setores tradicionais, como a agropecuária e a indústria de alimentos, hoje as diretrizes são relativas à agregação de valor e criação de outras cadeias produ-

Ampliação do presídio



Comunidade carcerária, Ministério Público, voluntários e o Judiciário iniciaram a mobilização para melhorar as condições do presídio de Lajeado. A ampliação da casa prisional foi orçada em R\$ 500 mil. Na época, a instituição já estava superlotada. A capacidade era a mesma de hoje, para 122 presos, mas haviam 287 pessoas nas celas.



Apesar do esforço comunitário, das melhorias, como a construção do semiaberto e da penitenciária feminina, o problema da superlotação continua. Devido a incursão de gangues de drogas, as galerias foram divididas entre integrantes dos grupos rivais, como forma de evitar o confronto. Passados dez anos, o Ministério Público defende a transferência do presídio para um local afastado, distante da área urbana.

Trecho entre Capitão e Arroio do Meio

2009



Em 2009, já se passavam dez anos da primeira promessa oficial de asfaltamento da VRS-482. A construtora Better, havia iniciado a obra e chegou a fazer a terraplanagem e drenagem de 9 dos 16,5 quilômetros. No entanto, a empresa entrou em processo de falência e a intervenção foi paralisada.

tivas. Houve evoluções importantes nas áreas de inovação, turismo e no surgimento de novos setores.

De acordo com Cíntia, o crescimento econômico do Vale, ficou dentro do ritmo do restante do estado. Pela sua diversificação, a região não sofreu tanto com as crises da última década. Alguns setores, como a avicultura e a suinocultura, atravessaram dificuldades, mas avançaram bastante. Da mesma, o setor leiteiro, passou pelas mais graves turbulências, mas também evoluiu.

Ao mesmo tempo em que a comunidade regional verificou o enfraquecimento do setor coureiro-calçadista, a drástica diminuição da fumiocultura e a estabilização da construção civil, surgiram novos segmentos no Vale, como o ramo de confecções, o polo metal-mecânico, a indústria química, e setor moveleiro.

Cíntia destaca que um dos avanços mais importantes está no amadurecimento do conceito de identidade regional, por meio da articulação entre as diversas entidades locais. Ela pondera que a realidade nacional, há dez anos, era completamente diferente do que a de agora. Se hoje o país vive uma profunda crise fiscal, 2009 era o auge das políticas públicas federais.

À espera do asfalto

Em dez anos, mínimos foram os progressos e, as comunidades ainda aguardam pelos prometidos asfaltamentos. Mesmos que alguns tenham sido iniciados, pelo menos seis acessos estão inacabados.

São os casos do trecho de Boqueirão de do Leão a Sério (21,6 km), de Canudos do Vale a Forquetinha (16,2 km), de Capitão a Arroio do Meio (16,5 km), de Coqueiro Baixo a Nova Bréscia (9,6 km), de Forquetinha à BR 386 (13,6 km) e de Sério a Forquetinha (22,8 km).

Entre as situações mais emblemáticas está a ligação entre Arroio do Meio e Capitão. Licitado desde 1998, as comunidades de ambos os municípios ainda aguardam o asfaltamento da VRS-482. Com pouco mais de 16 quilômetros de extensão, ainda restam cerca de 14,5 quilômetros a serem asfaltados.

Estrada da produção

Há nove anos, iniciou a duplicação de uma das principais rodovias federais no Estado, nos 34,5 quilômetros entre Estrela

(km 352) e Tabai (km 285). A mobilização regional era liderada pela Comissão Pró-duplicação da BR-386. O estopim para que esta obra tão aguardada começasse se deu no dia 22 de julho de 2008, quando ocorreu a maior tragédia naquele trecho.

Por volta das 4h da madrugada, uma carreta da Transportadora Giovanella e um ônibus Ouro e Prata que fazia a linha Porto Xavier-Porto Alegre, colidiram de frente sobre a ponte do Arroio Concórdia, no km 371, em Fazenda Vilanova. Com o choque, o ônibus teve parte da lateral do lado do motorista arrancada e tombou sobre a guarda ponte. Morreram 13 pessoas e 23 ficaram feridas.

Desde a primeira entrega de parte da duplicação, entre setembro de 2013 até o fim do ano passado, a Polícia Rodoviária Federal de Lajeado aponta que o número de acidentes com mortes caiu 58%.

Contratada originalmente por R\$ 147,4 milhões, a obra ficou 41,7% mais cara nesse período, o equivalente a um custo adicional de R\$ 61,5 milhões.

Lajeado e Santa Clara

Morador do São Bento há 33 anos, Paulo Alf, 51, mais conhecido na comunidade como o “Canhoto da Bocha”, relembra que sem a duplicação da ponte do Saraquá, o fim dos carnavais de Santa Clara do Sul, para alguns, terminava com o veículo tombado no arroio.

“Era uma e duas, e tinha um caído dentro do Saraquá. O vão da ponte era bem estreito. Para quem bebia demais, sempre acabavam se perdendo naquele trecho”, rememora. Há 10 anos, a obra da ponte sobre o Arroio Saraquá, entre os bairros Moinhos D’Água e São Bento era muito esperada pelos moradores locais e motoristas que utilizavam a ERS-413.

Em dezembro de 26 de dezembro de 2017, a ponte que antes só comportava um veículo por vez, teve a obra de duplicação foi entregue oficialmente a comunidade.

A nova estrutura possui 30 metros de extensão e 5,10 metros de largura, com capacidade máxima de 45 toneladas. A obra teve início no dia 3 de agosto de 2017, sob responsabilidade da Secretaria dos Transportes e Daer. O investimento contou com recursos de R\$ 815 mil provenientes da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE).

2019



Obra continua parada, sem perspectiva de ser retomada. Dos 16,5 quilômetros, apenas dois foram asfaltados. No início deste ano, o Executivo de Arroio do Meio, protocolou na nova gestão da Secretaria de Logística e Transportes a solicitação para que o Daer continue o asfaltamento, colocando o município à disposição para colaborar nas obras.

Ponte do Arroio Saraquá

2009



Há uma década, a Ponte do Arroio Saraquá permitia apenas o fluxo de um veículo por vez, na ERS-413. As condições precárias da estrutura preocupavam, em especial, as comunidades dos bairros Moinhos D’Água, São Bento e Santa Clara do Sul.

2019



No fim de dezembro de 2017, a obra de duplicação da ponte do Arroio Saraquá foi entregue pelo governo do Estado. Agora, o trecho conta com uma estrutura de 30 metros de extensão por 5,10 metros de largura, permitindo um tráfego mais seguro entre Lajeado e Santa Clara do Sul.

FOTOS ARQUIVO A HORA

Famílias adaptam rotina devido a férias escolares

Avós, amigos e cuidadoras assumem cuidados



GISELE FERABOLI

Durante o recesso das escolas infantis, Rosemar cuida do neto Bernardo para os pais poderem trabalhar

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

LAJEADO Durante as férias, as famílias precisam encontrar alternativas para cuidar dos pequenos. Muitos pais trabalham e precisam de ajuda de outras pessoas. É o caso do casal do bairro Igrejinha, Fábio, 29, e Juliana Rizzi, 30.

Nesse período, deixam o peque-

no Bernardo, de dois anos e nove meses, com a mãe de Fábio, Rosemar. “Meu filho fica com a minha mãe, assim para nós não é difícil. Difícil é para quem não tem com quem deixar”, comenta.

Fábio e Juliana também conciliaram as férias nesse período, por alguns dias ficarem com o filho. Agora a avó cuida do neto, por cerca de um mês, enquanto trabalham. O casal deixa o pequeno Bernardo de manhã

na casa da vó e o buscam à tarde.

Para a avó Rosemar Lago, 51, que trabalha como costureira ficar com o neto é uma alegria. “É a coisa mais boa. Ele brinca com a gente. É a nossa alegria”, diz.

Espera por vaga

A busca por vagas nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) é constante ao longo do ano. A estimativa do governo

municipal é de que, cerca de 100 crianças, entre quatro meses e um ano e 11 meses estejam na espera.

Neste mês, as creches estão em férias coletivas. Em razão disso, não há inscrições para as EMEIs neste período. As aulas retornam no dia 4 de fevereiro, quando então, voltam a ser feitas as inscrições, permanecendo abertas durante todo o ano.

A falta de vagas é uma preocupação de alguns pais, como é o caso da caixa crediária, Daisy Caroline Pappen Rocha, 33, moradora do bairro Bom Pastor. Grávida de seis meses já está em busca de vagas para a sua bebê. “Fui já em busca de vaga tanto na creche como na secretaria, me informaram que a inscrição é após os quatro meses da criança, bem no período que eu tenho que retornar ao trabalho”, lamenta.

Daisy diz ainda que sua preocupação caso não consiga vaga em uma escola municipal de educação infantil é ter que parar de trabalhar. Segundo ela, a renda é insuficiente para pagar escola particular ou alguém para cuidar da filha em turno integral.

A Secretária Municipal da Educação, informa que quando a criança completar quatro meses, a família pode requerer a inscrição em qualquer EMEI. O momento da inscrição não influencia a ordem de chamamento, então se houver vaga na escola buscada pela família e esta criança estiver dentro dos critérios de prioridade, poderá vir a ser chamada no dia seguinte para ser matriculada.

Abertura de creches e de mais vagas

A secretária municipal da Educação, Vera Lucia Plein, informa que no ano passado, com a reorganização da rede municipal, houve ampliação de 440 novas matrículas para crianças de até três anos. “Lajeado já atende todas as crianças de quatro e cinco anos, uma exigência da lei, sem termos fila de espera nesta faixa

etária. A partir daí, priorizamos o atendimento das crianças de três anos, depois as de dois anos, depois as de um ano e depois os bebês, dos mais velhos para os mais novos”, destaca.

Entrará em funcionamento, em 4 de fevereiro, a nova EMEI Doce Infância, de Conventos. São cerca de 200 vagas, mas apenas 40 são vagas novas, uma vez que esta escola estava funcionando em uma estrutura alugada e os alunos agora serão transferidos para a nova escola.

Além disso, já está em obras a nova EMEI do bairro Bom Pastor, que ampliará 200 vagas na rede municipal. Esta escola é feita com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A secretária comenta ainda que a administração também reservou uma parte dos recursos economizados em 2017 para construir uma nova EMEI no bairro Santo Antônio, também com cerca de 200 novas vagas. As obras preliminares já começaram. A expectativa é de que esteja concluída até o final deste ano.

A rede municipal tem atualmente 23 EMEIs. Com as duas novas escolas em construção, serão 25 até o final de 2019.

Compra de vagas

Em 2018, a prefeitura lançou um edital para o chamamento público de escolas de educação infantil interessadas em vender vagas para o município. A previsão era comprar até 100 vagas, mas apenas 35 vagas foram oferecidas e preenchidas.

Agora, estas crianças que estavam nestas creches entraram na rede do município. Após a organização final das matrículas, estas vagas privadas serão novamente ocupadas por outros alunos que serão encaminhados.

As escolas interessadas ainda podem se inscrever para oferecer vagas. Para solicitar informações podem ligar para o (51) 3982-1045. A ideia do governo municipal é novamente comprar até 100 vagas na rede privada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito em Exercício de Cruzeiro do Sul/RS torna público que será realizada a licitação abaixo citada, em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/2002, Lei 8.666/93 e Decretos Municipais nº 593.01/2009: - Pregão Eletrônico 001-03/2019 - RP Aquisição de Materiais para Copa/Cozinha e Materiais de Higiene e Limpeza - Data de Abertura: 30/01/2019 às 9h; Informações pelo site www.cruzeiro.rs.gov.br ou fone (51) 3764-1144 e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Cruzeiro do Sul/RS, 19 de janeiro de 2019. João H. Dullius - Prefeito em Exercício/Sul/RS, 16 de janeiro de 2019. João H. Dullius - Prefeito em Exercício

Órgão pede aluguel social a duas famílias

ESTRELA

A coordenadora do Conselho Municipal de Habitação, Daiana Avila, solicitou a inclusão no aluguel social de duas famílias que moram de forma irregular no antigo estádio do Estrela FC.

O conselho se reuniu pela primeira vez no ano, nessa quinta-feira, 17. Na pauta, a situação das famílias que aos poucos, estão sendo removidas das dependências do Estádio Municipal Aloysio Valentim Schwertner.

Em 2018, o benefício foi liberado para as duas primeiras famílias que já foram retiradas das depen-

dências do estádio. Os espaços por elas levantados no local, foram demolidos para que não ocorra mais ocupações irregulares.

Hoje, nove famílias são atendidas pelo fundo do conselho com o benefício de aluguel social, tendo suas demandas respaldadas pela rede, o que objetiva a melhoria das condições de moradia, convivência e independência financeira. “Também foram atendidas muitas famílias de baixa renda com auxílio material de construção, para reformas e ampliações de moradias, melhorando assim as condições de habitabilidade das mesmas.”

No ano passado, o conselho aprovou mais de R\$ 170 mil para complemento do valor que visa a pavimentação das ruas do Nova Morada III, o novo projeto habitacional (faixa 1,5) que está em fase de construção.

Apesar do investimento nas 250 unidades do Nova Morada I e II e a previsão de 126 unidades em andamento do Nova Morada III, o plano de ação da Sedesth no setor da habitação, prevê abertura, ainda em 2019, de mais um novo projeto habitacional para suprir o déficit que o município apresenta, este de 200 apartamentos.

ATENÇÃO

Você que para se aposentar teve que pagar contribuições atrasadas ao INSS, tem direito à devolução dos valores relativos a multa e juros. Orientamos também os procedimentos para ingresso de ações judiciais nos casos em que o segurado teve seu benefício negado pelo INSS.

Tr.: 51 99997-4190, com Jeferson.

LAJEADO > CONFORTO PARA OS USUÁRIOS

Registro de Imóveis de Lajeado já atende em novo endereço

LUCAS LEANDRO BRUNE

No fim da tarde e início da noite de terça-feira (15/01), o Registro de Imóveis de Lajeado inaugurou sua nova sede. A titular do cartório, Juliana Follmer Bortolin Lisboa, recebeu amigos, convidados e autoridades na sala 204 do Edifício W. Tower, que fica na Rua Irmão Emílio Conrado, no Bairro Florestal. Com uma estrutura moderna e confortável, a nova sede foi planejada e projetada para disponibilizar um melhor atendimento.

Entre as visitas, a ilustre presença da desembargadora Denise de Oliveira Cezar, corregedora-geral da Justiça do Rio Grande do Sul. Ela destacou a qualidade

do trabalho do Registro de Imóveis de Lajeado. "Para uma cidade com tantos recursos, capacidades e possibilidades de desenvolvimento, nós tínhamos que ter a melhor. E a doutora Juliana, de fato, é uma grande registradora, já mostrou neste período a sua vontade de oferecer para a cidade um excelente serviço, principalmente com segurança jurídica, bom atendimento, com tecnologia e respeito às tradições. Esse é o símbolo do novo que a doutora Juliana adotou e está entre os melhores do Rio Grande do Sul", enfatizou.

Para o juiz diretor da Comarca de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson, lembrou que o Registro de Imóveis de Lajeado surgiu praticamente no mesmo momento em que o Brasil, saindo do Império, implantava o sistema registral. "Este Registro de Imóveis que atinge um novo patamar em sua excelência de prestação de serviços, foi instalado em 1894, enquanto que no Brasil a primeira lei que dispôs sobre o registro é de 1863. Em março completa 125 anos de serviços", ponderou.

A anfitriã Juliana Follmer Bortolin Lisboa agradeceu à família pelos valores ensinados, o apoio do marido e filhas nos estudos, a experiência de atuar no Cartório de Manaus (Amazonas) por 12 anos e o desejo de voltar para o Vale do Taquari. No Registro de Imóveis de Lajeado há

quase 1 ano, Juliana destaca as principais evoluções. "Assim como minha ida a Manaus foi abençoada por Deus, meu retorno foi Deus que permitiu. Vim comprometida a trabalhar com seriedade, austeridade e legalidade, conferir segurança jurídica. Com muito orgulho, faço a custódia do acervo do Registro de Imóveis de Lajeado. Fiz uma galeria para homenagear todos os oficiais que ficaram à frente da serventia ao longo destes 125 anos", apontou.

Juliana tomou posse no Registro de Imóveis de Lajeado no dia 16 de dezem-

bro de 2017, mas efetivamente assumiu a função no dia 19 de janeiro de 2018. Portanto, hoje, sábado, completa um ano na função. Nesse período, além de definir a equipe de 31 colaboradores, teve troca de sistema de informática, avanços na preservação dos arquivos históricos e a mudança para a nova sede. O Registro de Imóveis de Lajeado completa 125 anos de existência, troca de endereço após 24 anos funcionando no Edifício Antares e conta com seu oitavo registrador titular na história.



Nova sede foi inaugurada junto a W. Tower, no Bairro Florestal

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



Juliana Follmer Bortolin Lisboa

NUTRIÇÃO

Nutricionista Gabriela Jacinto

gabijacintutri@gmail.com

ROTINAS

Rotina: cada um tem a sua. Com as particularidades de cada um, ela define quem somos e o que podemos nos tornar, caso não repensemos nela. Parece que rotina sempre está ligado a algo ruim em entediantes, mas, pense comigo: e aquelas coisas que você sempre faz porque você ama fazer? Por exemplo: no fim de semana ir fazer a unha, fazer uma trilha ecológica, tomar chimarrão de pijama na sala... Esses e tantos exemplos são coisas que vejo nos perfis de redes sociais de pessoas que fazem algo que gostam, e vira rotina, no seu fim de semana.

Então a rotina também é algo positivo? Sim, e muito! Com ela, visualizamos tudo o que fazemos num dia, na semana, no mês. A partir de uma análise da rotina avaliamos o que pode ser trocado ou melhorado e, ainda, podemos prever o que acontecerá se nada for feito. No meu atendimento nutricional, sempre indago meu paciente sobre como é um dia qualquer dele. Isso vai refletir o seu comportamento na maior parte dos dias da semana, e a partir desse relato podemos fazer uma projeção do que acontecerá se algo não for feito. Também, partindo desse recordatório, é possível verificar quais pontos são os maiores causadores das queixas que o trazem ali.

Como podemos montar nossa rotina e, ao mesmo tempo, não nos sobrecarregarmos? Precisamos sempre levar em conta que todos nós recebemos 24 horas do dia para usufruirmos da maneira que bem quisermos. Isso é livre arbítrio. É claro, algumas coisas a curto prazo não temos como mudar, por exemplo, nosso horário de trabalho. Então, pegue uma folha de papel e rabisque uma tabela, dividida entre os sete dias da semana e por horas do dia, do horário em que você acorda até deitar.

Antes de sair preenchendo as colunas com aquilo que você acha que pode fazer no seu dia, primeiro, faça seu diagnóstico: passe a

próxima semana anotando tudo o que você faz nessa planilha, com horários. Você vai se surpreender com o tempo em que simplesmente estamos à toa, enquanto nos queixamos de não ter tempo para tirar nossas metas do papel.

Depois de anotar tudo, escolha um momento em que você possa se sentar e organizar a sua rotina para a próxima semana. Se isso envolver tarefas em conjunto com seu cônjuge ou com quem você compartilha sua casa, traga ele para conversar também. Estipule horários para trabalhar, estudar, fazer alguma meditação ou momento de cuidado espiritual, cozinhar, fazer as demais tarefas domésticas, se exercitar e, num calendário, estipule as coisas que fazemos uma vez por ano: a revisão do carro, a ida ao médico/dentista/nutricionista e demais profissionais para realizar os exames de rotina, etc. Se tudo o que você quer fazer ainda não cabe na sua semana, crie uma lista de desejos, escrevendo ao lado do seu planejamento semanal. Isso facilita para que, quando abrir uma brecha, você consiga encaixar essa outra atividade extra.

De preferência, destine pelo menos algumas horas da sua semana para não fazer nada. Mas nada mesmo, nem mexer no celular. E se imprevistos surgirem? Não se desespere. Podem sim, aparecer, mas até pode ser avaliado: era de fato um imprevisto ou algo que foi sendo procrastinado e, em algum momento, apareceram as consequências desse descuido?

Como sempre gosto de frisar, a alimentação passa pelo planejamento e pela organização. Mas, é impossível haver um bom planejamento alimentar se não tirarmos nem 60 minutos da semana para ir ao supermercado adquirir os produtos que nutrirão o nosso corpo. Agindo assim, jogamos nossa saúde às circunstâncias e podemos sofrer com as consequências. Planejar também é ganhar saúde.

Dr. Enrico NEISS
CRM 28529 GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru

98601-0567

Consultório Canabarro

3762-8077

E-mail: enriconeiss@gmail.com